

Em todos os vinte séculos de cristianismo que estamos vivendo, o Senhor está chamando colaboradores para a sua obra excelsa de redenção e aprimoramento.

Há serviço para cada um e degraus iluminativos para todos.

Para onde segues, irmão?

Jesus, por nós, imolou-se na cruz.

Que fazemos nós por Ele?

EMMANUEL

A MÁQUINA DIVINA

Meu amigo.

O corpo físico é a máquina divina que o Senhor nos empresta para a confecção de nossa felicidade na Terra.

Os vizinhos do bruto precipitam-na ao sorvedouro da animalidade.

Os maus empregam-na, criando o sofrimento dos semelhantes.

Os egoístas valem-se dela para esgotarem a taça de prazeres fictícios.

Os orgulhosos isolam-na sem proveito.

Os vaidosos cobrem-na de adôrnos efêmeros para reclamarem o incenso da multidão.

Os intemperantes destroem-na.

Os levianos mobilizam-na para menosprezar o tempo.

Os tolos usam-na, inconsideradamente, incentivando as sombras do mundo.

Os perversos movimentam-lhe as peças, na consecução de desordens e crimes.

Os viciados de todos os matizes aproveitam-lhe o temporário concurso na manutenção da desventura de si mesmos.

Os indisciplinados acionam-lhe os valores, estimulando o ruído inútil em atividades improdutivas.

O espírito prudente, todavia, recebe essa máquina valiosa e sublime para tecer, através do próprio esforço, com os fios da caridade e da fé, da verdade e da esperança, do amor e da sabedoria, a túnica de sua felicidade para sempre na vida eterna.

EMMANUEL

A MÁQUINA DIVINA

TRABALHA E SERVE

Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

JESUS-MATEUS-21:-28.

Não te esqueças do ensinamento do Mestre: — "Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha".

Se a dor te visita o coração, improvisando tempestades de lágrimas em teu campo interior, não te confies ao incêndio do desespero, nem ao gelo da lamentação.

Recorda o tesouro do tempo, retira-te da amargura que te ocupa, indêbitamente, e trabalha servindo.

O trabalho é um refúgio contra as aflições que dominam a alma.

O serviço aos semelhantes gera valoroso otimismo.

Se a incompreensão te impôs férrea grade ao espírito, através da qual ninguém, por agora, te identifica o ideal ou os propósitos elevados, não te demores acariciando o fel da revolta.

Lembra o favor sublime do tempo, trabalha e serve.

O trabalho acrescenta as energias. O serviço a todos revela divina sementeira.

Se a calúnia chegou ao teu círculo, estendendo sombras tenebrosas, não te afundes no lago fervente do pranto, nem te embrenhes na selva do sofrimento inútil.

Reflete na bênção das horas, trabalha e serve.